

Ano XXIV nº 6257 – 11 de março de 2020

HOMENAGEM PARA AS MULHERES

Hoje 11/03, a diretoria do SindBancários Petrópolis estará homenageando às Companheiras Bancárias lotadas nas agências do **Itaú** (Ag.8017/Corrêas e 1641/Alto da Serra e 9633/Personnalité), **Bradesco** (Ag. 0775/Bramil, 2141/Alto da Serra e 3847/Bingen), **CAIXA** (Ag. 2217/Alto da Serra) e **Santander** (Ag. 3533/Koeller e 1768/Select) pelo **Dia Internacional da Mulher**, celebrado no último domingo, dia 08 de março.

As Bancárias receberão os tradicionais pães de mel, o informativo especial da Mulher, a Rosa, além de uma linda serenata com os integrantes da Tribo de Gonzaga.

Parabéns à todas as MULHERES pelo seu dia!!!



Estudo revela que desigualdade salarial entre homens e mulheres permanece



Ao longo dos anos, as mulheres têm conquistado cada vez mais direitos e respeito da sociedade. Porém ainda persistem muitas situações de preconceito e discriminação, principalmente, no local de trabalho. De acordo com estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no 4º trimestre de 2019, as mulheres receberam salário menor que o dos homens, mesmo ocupando cargos iguais.

A diferença também pode ser vista nos cargos. A pesquisa revela que entre dez diretores e gerentes, apenas quatro são mulheres. Em média, os homens ganharam R\$40,00, por hora, enquanto as mulheres receberam R\$29,00.

A pesquisa mostra ainda que o desemprego é maior entre as mulheres. Elas representam 13,1% da taxa de desocupação total. Entre os homens, a taxa é 9,2%. Do total de mulheres desocupadas 37% estão procurando emprego há mais de um ano.

Além disso, o estudo mostrou que as mulheres gastaram 95% mais tempo em afazeres domésticos do que os homens no período. Foram 541 horas a mais por ano, equivalente a 68 dias (considerando uma jornada de 8 horas/dia).

Ao fazer prova de vida, aposentado é informado de que precisa provar que estava vivo também em 2019

Ao perceber que sua aposentadoria havia sido suspensa, o advogado Michel Assef, de 74 anos, se dirigiu a uma agência da Caixa Econômica Federal, onde recebe o benefício, para fazer a prova de vida de 2020. Depois de realizar o procedimento, porém, foi informado de que deveria provar que estava vivo também em 2019.

"Informaram que eu teria que ir a outra agência fazer a prova de vida de 2019. Eu achei que estavam de brincadeira, porque se eu estou vivo em 2020, é claro que estava vivo em 2019", contou o advogado.

Depois de o caso ter sido divulgado pela coluna de Ancelmo Gois, no GLOBO, Assef recebeu uma ligação da Caixa informando que a situação teria sido um mal entendido.

A reportagem, o banco informou que a prova de vida mais recente exclui a necessidade de outras referentes a anos anteriores.